

O filtro dos sonhos

Mayara Cristini Cettolin¹, Sirlei Bortolini³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Bento Gonçalves

O Filtro dos Sonhos é uma das oficinas realizadas pelo NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) do IFRS - Campus Bento Gonçalves e tem como objetivo levar a comunidade interna e externa a intenção que este amuleto representa na vida dos indígenas. O Filtro dos Sonhos é originário dos indígenas norte-americanos da tribo Ojibwa, que habitavam a região dos grandes lagos da América do Norte. Os indígenas brasileiros se apropriaram deste conhecimento para divulgar um pouco mais da sabedoria de seus ancestrais. Este amuleto além de transmitir as boas energias e captar os sonhos e energias ruins, também é uma forma de sobrevivência dos indígenas que utilizam a comercialização deste artefato como forma de sobrevivência. Os primeiros filtros criados eram elaborados de varas do salgueiro-chorão e trançado com tiras de couro e crinas de cavalo e uma pena de coruja ou águia. Com o tempo e devido às tecnologias, a forma de elaborar este filtro mudou, hoje é formado de argolas de madeira ou plástico e linhas de diversas cores. A constituição do filtro se compõe por um círculo, simbolizando o universo; uma tela trançada ao meio, simbolizando a teia da aranha; um pingente, que carregam as vibrações do positivas da pessoa que o cria, e penas, que simbolizam a leveza e a pureza. Estas informações foram colhidas de pesquisas realizadas em sites e literaturas específicas. Com o propósito de levar este conhecimento aos estudantes, o NEABI realiza oficinas que são ministradas nas escolas municipais e na comunidade interna levando a possibilidade de confeccionar este amuleto. Antes da confecção é apresentado aos estudantes a história do filtro dos Sonhos, da ancestralidade, da espiritualidade e a importância que este amuleto tem para o povo indígena. Logo após, é ensinado como trançar as linhas, colocar as miçangas e finalizar com a adição das penas. Diversas oficinas já foram realizadas e sempre se obteve resultados positivos e agregadores. Uma das particularidades é deixar claro que mesmo sabendo confeccionar o amuleto, as pessoas não devem deixar de adquiri-los das comunidades indígenas. Portanto, a função do NEABI não é só o de levar este conhecimento para as escolas, o que importa é estar levando a cultura e os costumes dos povos indígenas enfatizando todas as riquezas de sabedoria que esta etnia detém, e como este povo originário contribuiu e contribui na formação da sociedade brasileira. Dessa forma, podemos dizer que contribuimos na formação com estes conhecimentos que não são apresentados nos livros didáticos.

Palavras-chave: Filtro dos sonhos; Indígenas; Oficina.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.